

APRESENTAÇÃO

A Bahia tem um jeito.

Terra (1978)

Caetano Veloso

Se alguém perguntasse por que tanta demora para publicizar uma Revista do Campus XIII/UNEB/Itaberaba, após 25 anos de sua existência, não teria dificuldade em responder. Primeiro, a UNEB em comparação a dezenas de centenas de Universidades espalhadas pelo globo ainda é um proto-bebê do ponto de vista da história da Universidade no mundo. Segundo, há quem diga que a baianidade – e seu jeito – possui uma forte tradição oral e que não abre mão da oralidade para produzir e socializar conhecimentos.

Mas não há escapatória, o mundo acadêmico ocidental é indiferente a esta desconhecida (?) baianidade. Ele é imperioso: escreva. E, a bem da verdade, não demoramos tanto assim para lançar nossa primeira revista acadêmica, mesmo porque Universidade combina com parcimônia e um mínimo de maturidade.

Isto posto, e com muita história para contar, o Departamento de Educação, Campus XIII/Itaberaba, da Universidade do Estado da Bahia-UNEB, vem apresentar o primeiro número da Revista Diamantina Presença On-Line. Ela foi fruto de um processo de amadurecimento em conversas ora institucionais/oficiais, ora em amenidades às mais diversas e em lugares os mais inusitados.

Enfim, o fluxo de energia da sua criação entrou em ondas de variadas flutuações e materializou-se. Viva a Revista Diamantina Presença (cujo nome eu mesmo batizei embevecido pela inconfundível voz da cantora Maria Bethânia na música *Gema* de Caetano Veloso)!. Viva o Campus XIII em seu singular Jubileu de Prata! Deleitem-se neste primeiro número que é mais solto, por assim dizer; diverso em suas temáticas e repleto de *buracos negros* e seus respectivos *buracos brancos* e entre eles os *caminhos de minhocas*. Sei que abusei dos físicos que sustentam tais conceitos e que aqui se transformaram em sedutoras metáforas. Resta-me, então, dizer: sugue a Revista e deixe sugar-se por ela.

Prof. Dr. Climério Manoel Macêdo Moraes